

que os solos de Roraima são naturalmente de baixa fertilidade, recomenda-se:

-fazer a correção do solo (pelo menos 30 dias antes do preparo do substrato) com 400 g.m⁻³ de calcário;

- fazer a mistura do substrato mencionado e proceder com a adubação usando 3,5 kg de superfosfato simples + 100 g de FTE BR12 para cada m⁻³ de substrato.

Manejo

- Nos primeiros 10 dias após o transplante é importante manter as mudas em local sombreado.

Posteriormente, as mudas podem ser alocadas a pleno sol, com irrigações conforme a necessidade, ou seja, cuidando para que o solo permaneça úmido, porém, não encharcado;

- A cada 15 dias, com um regador direcionado para o substrato, adubar as mudas com 21 g de sulfato de amônio dissolvidos em 5 L de água. Essa solução é suficiente para adubar 100 mudas. A cada 30 dias, acrescentar à solução acima 10 g de cloreto de potássio;

- Recomenda-se, após a adubação, aspergir água nas mudas para retirar o adubo que possivelmente tenha ficado nas folhas;

- Mudas com quatro meses de idade geralmente apresentam qualidade satisfatória (aproximadamente 60 cm de altura e 1 cm de diâmetro do colo) para o plantio em campo.



Roraima

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Rodovia BR-174, km 8 - Distrito Industrial

Tel: (95) 4009-7100 - Fax: (95) 4009-7102

Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970

Boa Vista - Roraima- Brasil

<https://www.embrapa.br/roraima>

Autores:

Cássia Ângela Pedrozo

Pesquisadora - Melhoramento Vegetal

Karine Dias Batista

Pesquisadora - Nutrição de Plantas e Fertilidade do

Solo

Oscar José Smiderle

Pesquisador – Tecnologia de Sementes



Folder nº 22

Outubro/2018– 200 exemplares

PRODUÇÃO DE MUDAS DE CEDRO-DOCE



Foto: Karine Dias Batista



Roraima

PRODUÇÃO DE MUDAS DE CEDRO-DOCE

O cedro-doce [*Pochota fendleri* (Seem.) W.S Alverson & M. C. Duarte] é uma espécie florestal nativa de Roraima que apresenta grande potencialidade para produção de madeira nobre, a qual pode ser utilizada para fabricação de móveis, portas, janelas e canoas. No Brasil, toda a madeira extraída do cedro-doce é oriunda de florestas nativas, não havendo, até o momento, plantios significativos. O sucesso do cultivo de qualquer espécie, seja para produção de madeira, para preservação ambiental ou recuperação de áreas degradadas, depende do domínio de várias técnicas, a começar pela produção de mudas.

Seleção de plantas matrizes

Para produção das mudas é necessário que seja feita seleção das plantas matrizes para obtenção de sementes de boa qualidade.



Foto: Cássia Ângela Pedrozo

Figura 1. Medição do diâmetro a altura do peito (DAP) de árvore jovem de cedro-doce.

A seleção deve ser realizada por comparação das árvores, selecionando-se aquelas que

apresentarem bom crescimento, tanto em altura quanto em diâmetro, fuste retilíneo e que estejam livres de pragas e doenças (Figura 1). Deve-se selecionar o maior número de plantas possível e de locais diferentes, evitando-se as plantas muito próximas.

Coleta de sementes

A época de coleta de sementes de cedro-doce pode variar de local para local, sendo, no geral, recomendável de fevereiro a maio como a mais adequada. A coloração e o aspecto dos frutos devem ser observados na coleta, sendo que quando maduros são geralmente amarronzados e possuem aspecto opaco (Figura 2A). Os frutos ainda fechados são coletados diretamente das árvores, utilizando-se, dependendo da altura das plantas, escada ou equipamento de escalada e podão.

Armazenamento e germinação de sementes

Após o transporte, os frutos coletados que persistirem fechados são colocados para secarem ao sol. As sementes cheias e arredondadas (Figura 2B) são separadas da pluma e conservadas em garrafas pet, em geladeira. Por ocasião da produção das mudas, as sementes devem ser tratadas, por 5 minutos, com solução de fungicida à base de CARBENDAZIM 150 g/L + TIRAM 350 g/L, utilizando-se 2,0 mL do produto para cada litro de água. Posteriormente, as

sementes são mantidas sobre papel jornal para secarem por uma hora e semeadas em areia. Para facilitar a drenagem da água recomenda-se colocar no fundo do recipiente utilizado para semeadura uma camada de aproximadamente 2,0 cm de brita. A sementeira é mantida em ambiente parcialmente sombreado e irrigada sempre que necessário.



Foto: Oscar José Smiterle

Figura 2. Frutos (A) e sementes (B) de cedro-doce.

Transplante

Quando as mudas atingem aproximadamente 4,0 cm de altura (por volta dos 10 dias após a semeadura) são transplantadas para sacos plásticos pretos de 25 cm x 16 cm, preenchidos com a mistura de solo argiloso + areia + casca de arroz carbonizada, na proporção volumétrica de 2:1:1. É importante que o substrato tenha boa porosidade e retenção de água, fertilidade adequada e esteja livre de patógenos.

Adubação

Inicialmente, recomenda-se fazer a análise de fertilidade do solo a ser utilizado no preparo do substrato. Entretanto, partindo do pressuposto de